

IDENTIFICAÇÃO

Título: DESENVOLVENDO HORTAS ESCOLARES: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SENSIBILIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Coordenação: Marcus Vinícius Maluf de Almeida

Co-coordenação: Simone Gonçalves Sales Assunção

Quantidade de vagas (máximo): 30

Carga horária: 4h

JUSTIFICATIVA

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) aborda a questão da educação ambiental - EA e destaca o caráter de transversalidade desta (OLIVEIRA e NEIMAN, 2020).

A preservação do solo, sustentabilidade, a busca por uma vida saudável e integrada à natureza são temas que podem ser abordados por múltiplas disciplinas. O desenvolvimento de hortas escolares tem sido apontado na literatura como um tema capaz de abranger tais temáticas (FOTOPOULOS, LIMA, FREIRE, SILVA, LOPES e ALBRIGO, 2021). A literatura aponta que essa atividade pode ser desenvolvida com propósitos diferentes, com impacto em novos hábitos alimentares e sobretudo com impacto na relação com a natureza.

Alguns autores demonstraram a importância do desenvolvimento de hortas escolares e o benefício que elas tiveram sobre o comportamento nutricional das crianças (Rocha et. al. 2013 e Leuven, 2018).

Conforme Souza (2017), o desenvolvimento de hortas promove uma relação com a natureza dentro dos princípios da sustentabilidade. Rocha et al. (2013) constataram em seu trabalho que, após a inserção de Hortas Escolares, os alunos envolvidos mostraram mudanças em seus hábitos alimentares e, principalmente, maior compreensão da importância que se tem uma horta na escola.

Conforme ainda destaca Cribb (2007), o desenvolvimento de hortas escolares pode melhorar o repertório das crianças em relação ao contato respeitoso com a natureza e contribuir para os valores de cooperação, sustentabilidade e responsabilidade dos recursos naturais. A educação ambiental não só pode, como deve ser abordada em todos os segmentos escolares e por todas as disciplinas. Ele conclui que a atividade contribuiu para a conscientização dos alunos acerca da temática ambiental, levando-os a um interesse maior no conhecimento e nas relações estabelecidas com o meio ambiente, através da experiência com a horta, e a compreenderem a necessidade da conservação, reaproveitamento e cuidado com a saúde.

Por fim, Lam et. al. (2019) também destacam o papel do desenvolvimento de hortas escolares e seu impacto sobre a saúde mental dos alunos.

O objetivo do trabalho é relatar a experiência de desenvolvimento de horta em uma escola municipal do estado de Goiás.

CONTEÚDOS

1º Momento (01 hora) – Apresentação do projeto, introdução sobre hortas medicinais e convencionais, oficina de manutenção e amostragem das culturas a serem utilizadas.

2º Momento (01 hora) – Construção da horta

3º Momento (01 hora) – Manutenção da horta

4º Momento (01 hora) – Cuidados gerais com a horta, feedbacks.

OBJETIVOS

Objetiva-se com esse trabalho promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e engajar a sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente; incorporar a dimensão ambiental na formação, especialização e atualização dos educadores e profissionais de todos os níveis e modalidades de ensino; preparar profissionais orientados para as atividades de gestão ambiental; capacitar, especializar e atualizar profissionais na área de meio ambiente; atender a demanda dos diversos segmentos da sociedade no que diz respeito à problemática ambiental; incluir os alunos de graduação e pós-graduação nas atividades desse trabalho. Os indicadores de aferição dos resultados desse projeto serão a constatação da qualidade de vida e inclusão social à população como um todo, no que se refere a qualidade e equilíbrio do meio ambiente.

METODOLOGIA

Aula expositiva com uso de slides e material expositivo utilizados em oficinas presenciais

AVALIAÇÃO

Se dará pelo preenchimento de questionário de presença

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da educação. **Base Nacional Curricular Comum** – BNCC. Brasília, 2017.

CRIBB, S. L. S. P. A horta escolar como elemento dinamizador da Educação Ambiental e de hábitos alimentares saudáveis. In: Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2007, Florianópolis. **VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Florianópolis, 2007.

FOTOPOULOS, I. G.; LIMA, J. A. DE; FREIRE, G. A. P.; SILVA, A. P. L.; LOPES, A. B. G.; ALBRIGO, N. DOS S. Educação Ambiental: experiências a partir da implantação de hortas escolares. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 16, n. 1, p. 378-392, 5 fev. 2021.

Lam, V.; Romses, K.; Renwick, K. Exploring the Relationship between School Gardens, Food Literacy and Mental Well-Being in Youth Using Photovoice. **Nutrients**, 2019, 11, 1354.

OLIVEIRA, L. DE; NEIMAN, Z. Educação Ambiental no Âmbito Escolar: Análise do Processo de Elaboração e Aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 15, n. 3, p. 36-52, 21 maio 2020.

ROCHA, Alisson Gomes da Silva *et al.* A IMPORTÂNCIA DA HORTA ESCOLAR PARA O ENSINO/ APRENDIZAGEM DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. **XIII JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2013**, Recife, 2013. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/2013/cd/resumos/R0272-2.pdf>. Acesso em: 4 maio 2020.

SOUZA, Carina Teles e VIVEIRO, Alessandra Aparecida (2017). **Educação Ambiental e Arte: percepção ambiental infantil por meio de desenhos**. XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC – 3 a 6 de julho de 2017